O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: S. V. de Paulo á rua O. Cruz.

Noturno: Sanitaria á rua Nina Rodrigue.

*A vida é combate
Que os fracos abat
Que os fortes, os bra
So póde exaltar*

G. DIAS

Diretor-Redator-DR. CARLOS HUMBERTO REIS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado
•Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931
Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO - Segunda-feira 3 de Setembro de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.643

O pulo do Gato

Está aí uma cousa deante da qual eu não posso ficar calado, mas quando falo, disem logo: O Mauricio é muito falador. Agora eu pergunto. Quem é que pode ficar calado, vendo semelhante cousa ? ! Então o Capitão Martins de Almeida, telegrafa ao diretor do «Globo», com aquele dessasombro, ameaçando céus e terras. O «Diario Oficial», dá publicidade ao telegrama, os amigos da Interventoria, (sim porque os amigos, são do Interventor e não do Capitão Martins de Almeida) vêm para a Praça João. Lisbôa, comentar o caso ao ponto de eu ouvir bem quando um deles disia ao outro: Leste o telegrama do Interventor ? Como ele avacalhou o Lino e o Marcelino, hein ? Aquele negocio de assalto ao Cartorio foi bom A cousa agora vai tomar outro rumo.

Agora eu pergunto:

Então ? ! O telegrama é ou não é do Capitão Martins de Almeida ?

Se não é, como foi ele publicado no «Orgão Oficial ? Se é, por que fugiu a paternidade do mesmo, o senhor capitão Interventor do Estado ?

Se não é, porque não mandou S. s. abrir um inquerito para saber quem está abusando e falsificando a sua assinatura ?

Se é, porque quer o capitão deixar o monstro sem pae ?

Se não é, é o caso de se diser que aquilo ali em palacio, está peior que a *casa* da mãe de Inacio: todos mandam e ninguem se entende. Se é, é o caso do Capitão Martins de Almeida, diser errei, ofendendo ao Dr. Getulio Vargas. Estou arrependido. Pronto, está tudo acabado, o homem errou mais reconheceu o erro está direito. Mas eu sei. O capitão Martins de Almeida, quiz dar o pulo do gato. Foi porem infeliz, destreinado, zás ... foi so chão, caíu mesmo.

E os Drs. Lino e Marcelino Machado ? Aí estão, ativos e vigilantes na defesa do Maranhão. Altivos, criteriosos, honrados e conscientes dos seus deveres, e, queiram ou não queiram, chore-qu m chorar, e dôa a quem doer são eles os politicos de maior prestigio no nosso Estado.

Amigos alerta! O Lino aí vem.

MAURICIO JANSEN

Como o dr. Salvador Barbosa depoz o cargo nas mãos do Secretario Geral

CAXIAS, 2—Foi o seguinte o telegrama que o dr. Salvador Barbosa passou ao Secretario Geral, demitindo-se do cargo de Diretor da Escola Normal de Caxias:

Convicto de que a demissão do professor Viveiros prendeu-se á imposição que lhe fisestes de me exonerar do cargo de Diretor da Escola Normal em virtude de informações inveridicas do prefeito local, solidario com a atitude do meu nobre amigo, deponho nas vossas mãos o aludido cargo.

Esclareço-vos mais que a minha permanencia na diretoria deste estabelecimento, foi apenas motivada pelo amor e carinho que dedico a essa obra genuinamente caxiense desde a sua fundação, a qual venho prestando o meu concurso sem tirar proventos materiais. Saudações.

(a) **SALVADOR BARBOSA.**

Como "ele" é repudiado

GRAJAU' 2 (O Combate)—Acaba de chegar o sr. Magalhães de Almeida, sendo apenas recebido por quarenta cavaleiros. Percorrendo a principal rua, a sua recepção foi obrigada á lata velha.

As investidas do bombardeador da nossa capital foram repelidas pelo povo que o recebeu com indiferença.

Visitando o Cemiterio Publico pisará com certeza a borda da sepultura do inditoso Aristides Araujo barbaramente assassinado para a satisfação da sua politicalha, no periodo em que desgovernou o Maranhão.

A sua partida está marcada para amanhã, e a maioria da população tomada cada vez mais de tedio, lamenta o ter passado por este Municipio o vendilhão do Estado e semeador da cizania na familia sertaneja.

COMO AGE O GOVERNO NO INTERIOR

BACABAL, 3—O escrivão eleitoral Ageu Ramos acaba de ser exonerado por não querer cumprir insinuações criminosas de Eusebio Trinta, impondo o desaparecimento de autos do nosso Partido e de outros.

Ontem, após o recebimento do cartorio, fiseram ás caladas da noite a mudança do mesmo para a residencia do escrivão da coletoria federal. Os autos de qualificação dos nossos amigos estão ameaçados de desaparecimento.

RAIMUNDO ASCENÇO
Delegado do P. R.

Para desfazer mentiras oficiais

Sabemos que o sr. M. A. de Bahury endereçou hoje pela manhã, ao sr. Comandante do Corpo de Segurança Publica do Estado, uma petição nos seguintes termos, com a nota de urgente:

Sr. Comandante do Corpo de Segurança Publica do Estado.

Miguel Antonio Bahury, ex-sargento dessa Corporação, quando Força Publica do Estado, brasileiro, casado, auxiliar do comercio, residente nesta Capital á rua Senador Costa Rodrigues, n. 263, para legitima defeza dos seus interesses, usando de um direito que lhe assiste, vem requerer a V. S. se digne mandar fornecer, ao pé da presente, por certidão, o teôr dos seus assentamentos nos livros desse Corpo, bem como a transcrição do topico do boletim onde constam a sua exclusão e respectivo motivo.

Tratando-se de um caso urgentissimo, o requerente informa que os assentamentos solicitados se encontram ás fls. 29 do livro n. 4, e o boletim onde está expressa a sua exclusão, topico III, tem o n. 5 e é datado de 24 de março do ano de 1931. Espera urgente deferimento.

(a) MIGUEL ANTONIO BAHURY.

O sr. Bahury certamente requereu a certidão precitada com o fim de provar ao publico maranhense, mais uma vez, que a sua conducta de moço criterioso não se póde comparar com a de meia duzia de aventureiros que presentemente assolam a nossa infeliz terra.

E' de esperar, portanto, que ao menos desta vez o sr. Zamith se apresse em atender uma justa solicitação de um maranhense digno.

Aguardemos o resultado para novos comentarios.

Balão que cai!...

Ha muita gente Pirata
Que se fasendo gaiata
Enche de vento um Balão!
E o Balão, inconsciente
No seu perigo iminente
Quer subir mas cai no chão!...

Seu Capitão convidou
Uma Imprensa Carioca
A vir—atrás de potoca—
Assistir as Eleições!—
—O Carnaval ja passou,
E essa coisa pitoresca
Foi peça Carnavalesca
No Palacio dos Leões!

Quem lhe meteu na cachola!
Quem disse á Sua Excelencia
Que tem bastante influencia
Para um pleito disputar?...
Mesmo mendigando esmola
De votos, pelo Sertão,
Fique certo o Capitão
—Não pode o Pleito ganhar!

Ademais seu Capitão,
Estou certo que até lá
Sua Excelencia estará
Bem longe do Maranhão!!!

Conselheiro Dedo no Gatilho

Dr. Fernando Antunes

Volveu hoje ao Rio, pelo avião da Panair, o sr. Dr. Fernando Antunes, Consultor Juridico do Ministerio da Justiça, que entre nós se achava desde 5 feira ultima, sindicando, pessoalmente, de ordem do Exmo. Sr. Presidente da Republica, não só das razões que deram logar ao dissidio entre o Comercio e o Interventor, como tambem da situação de verdadeira insegurança e de verdadeira anarquia administrativa a que nos têm arrastado o Estado, com uma serie ininterrupta de desmandos, de violencias e de ilegalidades, os facciosos que nos desgovernam.

Mentiras truanêscas...

Para que o publico maranhense tenha conhecimento de mais uma indignidade dos apaniguados da atual interventoria, transcrevemos a seguir um telegrama, daqui por eles expedido ao «Jornal do Brasil», em data de 27 de agosto p. passado.

Apreciai

A' MARGEM DA QUESTÃO DOS IMPOSTOS

S. LUIS, 27—Ontem o negociante Eden Bessa, acompanhado de capangas, retirou, violentamente, dos armazens da estrada de ferro, mercadorias sujeitas ao pagamento de impostos. Tendo na ocasião o fiscal do Tesouro procurado impedir, como era de seu dever, a saida da mercadoria contrabandeada, foi barbaramente agredido pelos capangas de Bessa.

Sabedor do fato o Procurador dos Feitos da Fazenda requisitou força para faser apreensão das mercadorias transportadas para o armasem de Bessa. Informado das medidas que seriam adotadas pela Procuradoria Fiscal, o infrator cerrou as portas do seu estabelecimento para burlar a diligencia das autoridades fiscais. No visivel intuito de criar uma agitação de carater politico, Bessa procurou conquistara adesão do comercio não sendo porém atendido. A Classe Comercial sente se profundamente revoltada diante da atitude insolita daquele agitador.

Reina completa calma em todo o Estado.

A maioria do comercio da capital e do interior pagou seus impostos sendo a situação de absoluta tranquilidade. O alistamento eleitoral continua intenso em todo o Estado.

A policia abriu inquerito para apurar a responsabilidade do negociante Eden Bessa e seus capangas no caso das ofensas fisicas feitas a um funcionario do fisco nos armazens da Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina, por ocasião da retirada violento das mercadorias».

Quanta falta de criterio!

Leiam "O Combate"

Deixará o sr. Martins de Almeida a Interventoria maranhense?

RIO, 2—O «Jornal do Brasil» publica o seguinte:

Corre, com insistencia, em certos circulos politicos, que o Sr. Martins de Almeida será afastado dentro de breves dias da Interventoria maranhense.

O gabinete do titular da Justiça não confirma entretanto, o consta, afirmando ser prematura qualquer noticia a respeito, pois só ante-ontem chegou a S. Luís o Sr. Fernando Antunes, observador politico do Governo Federal.

Só depois da apresentação do relatorio desse enviado, poderá o Governo resolver quanto á conveniencia da permanencia ou substituição do Sr. Martins de Almeida.

O boato, porem continúa a circular inclusive em certos meios governamentais cuja interferencia no sentido de se dar uma solução ao «caso» do Maranhão é notoria.

Uma medida inconveniente

Corre insistentemente pela cidade, que o sr. Interventor Federal, aproveitando as festas comemorativas do dia 7 do corrente, mandará fazer a remoção dos Lazaros, do deposito onde se encontram, para a Ponta do Bonfim

Essa transferencia assim precipitada, porque não estão concluidos os trabalhos, do novo hospital, onde têm sido gastos rios de dinheiro, prende-se a uma causa somente:—a vingança da Interventoria contra aqueles infelizes patricios que ha poucos dias tiveram a audacia de reclamar contra a carne pôdre que o governo lhes mandara!

O sr. Interventor M. de Almeida se tal cousa praticar, o que não é de admirar, terá assim completado a sua obra demolidora em nossa terra.

E' preciso castigarem-se todos os maranhenses que não aplaudam os atos máos do Interventor.

E agora serão os nossos desventurados irmãos atacados do mal de Hansen, que vão sofrer as iras almeidistas.

Ali, á margem do Bacanga, poderão gritar á vontade, quando lhes mandarem alimentação deteriorada, ou os deixarem com fome, que a população sanluisense não os poderá ouvir para socorrê los.

Nunca nos opuzemos á mudança dos azaros. Pelo contrario, destas colunas já nos manifestamos favoraveis a tal medida.

O que não é licito, porém é que se proceda a essa mudança agora, sabido como é que a aludida obra não está pronta, capaz de oferecer o conforto que aqueles nossos irmãos merecem e necessitam.

O COMBATE

Orgão de propriedade do Dr. Reis Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas — PRAÇA JOÃO LISBOA, 102 — Telefone, 840

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «Ineditoriais» a ao consentirá ataques à honra e dignidade de pessoa, só consentindo publicações contratadas na gerencia após torem nas dos seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO 45$000
UM SEMESTRE 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços ao acordo com a tabela confeccionada em poder da gerente.

Vida Social

Quando você foi...

Sim, senti muito. Você ia deixar-me e pungia-me, fundo, o espinho da saudade. E como não senti saudade, se você partiu, levando comsigo aquele olhar terno em que ou me mirava, milhões de vezes, cheia de emoção ?!... E depois... para meu maior tormento, sabia que iria recordar-me, a toda hora, de você... Mas poderia esquecel-o, como de facto, aconteceu.

Se ouço o ciciar da brisa que é sua voz me murmurando o nome... se fito o céu, suponho vel-o, no vulto de uma estrela e quando se aproximam passos cadenciados, tenho a ilusão de que é você que vem chegando.

Ontem, recebi uma cartinha sua, escrita por seu proprio punho, com sua letrinha mimosa. Era um extendario vibrante de paginas amorosas... Li-as, reli-as. E cada vez que as leiu, tenho a impressão de tel-o ao meu lado, lendo comigo, como no dia que você partiu, a mesma frase que eu leiu, com os olhos orvalhados de Saudade.

Deusa dos Campos

Cajapió, 16 | 8 | 934.

ANIVERSARIOS

Dr. Benedito Laurindo de Morais—Transcorreu sabado o aniversario natalicio do distinto cirurgião dentista dr. Benedito Laurindo de Morais, competente funcionario do Instituto Osvaldo Cruz.

Os seus amigos e colegas prestaram-lhe significativas homenagens.

Mariada Luz Freitas Carneiro Maia — Registra a data de hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria da Luz Freitas Carneiro Maia, irmã do nosso presado amigo Vital Freitas.

Luis Elias de Sousa—Deflue hoje o aniversario do sr. Luis Elias de Sousa.

Edith Ribeiro Moreira —A efemeride de hoje marcao aniversario natalicio da graciosa senhorita Edith Ribeiro Moreira, dilecta filha do sr. Albino Moreira, comerciante em nossa praça.

A' aniversariante, que recebera de mas numerosas amiguinhas significativas manifestações de amisade, enviamos as nossas cordiais felicitações.

—Faz anos a sra. Neide Silva, dos Santos, esposa do sr. Raimundo Pires dos Santos, grafico.

—Faz anos hoje o inteligente menino Augusto Candido dos Reis Destêrro, neto do sr. Augusto Vieira dos Reis, da Alfandega local.

CASAMENTO

Consorciaram-se, na sexta-feira passada, civil e religiosamente, o sr. José Anastacio Silveira Pinto e a graciosa senhorita Lusia Caval anti.

Ao jovem par «O Combate» almeja farta messe de felicidades.

AGRADECIMENTO

Terezinha de Jesus Pereira, dilecta filhinha do nosso confrade Ribamar Pereira, ao gentil cartão, agradece-nos a noticia em que registamos o seu aniversario.

CONVITE

O sr. João Martins Nunes, presidente do Centro Artistico Operario Maranhense, teve a gentileza de nos convidar para assistirmos ás homenagens que esse Centro prestará, hoje, ás professoras de Caxias.

COMUNICAÇÃO

O sr. Oton Melo comunicou-nos haver assumido o cargo de 2º delegado auxiliar para o qual fora nomeado ultimamente.

VISITA

Maria de Nazareth da Cunha Soares — Esteve hoje em nossa redação, mantendo comnosco minutos de agradavel palestra, a distinta professora Maria de Nazareth da Cunha Soares.

A visitante, que faz parte da novel embaixada estudantil caxiense, é uma das mais aplicadas alunas da Escola Normal da Princesa do Sertão.

Agradecendo a visita que nos fez, fazemos lhe votos de felicidade.

VIAJANTE

Tomaz Felix —Procedente de Coroatá está entre nós o nosso presado amigo Tomaz Felix, a quem abraçamos cordialmente.

A proxima guerra mundial explodirá em 1936

A ameaça que nos vem do Oriente—O que representa o Japão na Asia—O ponto nevralgico e a força da eclosão — A eden do conflito

(Serviço especial da U. J. B., para o «O Combate»)

A eclosão da nova guerra mundial está prevista para 1936, estando os estados-maiores dos exercitos de toda a Europa apressando o termino das instrucções dos oficiais que irão compor os quadros militares e os estudos tecnicos para a mecanisação das tropas. O aparelhamento de defesa e de ataque tem merecido cuidados especiais, convindo notar o grande desenvolvimento dado á industria belica em todo o continente.

Como motivos anuncia-se a resistencia japonesa aos mandatos do Pacifico, bem como as desinteligencias surgidas nos acordos navais, encobertas no momento, mas que poderão surgir á tona em qualquer emergencia, pela ameaça premente que representa o programa de construções navais do Japão. Esse programa armamentista dará aos seus diplomatas o argumento convincente, mas perigoso de que a paz só poderá ser obtida á custa de uma guerra.

Assim, o Japão principalmente, vem se preparando não se sabe bem se para discutir melhor seus direitos em face dos direitos alheios, ou se prepara para a crise de 1936.

E' ponto incontroverso que as ilhas do Oceano Pacifico são de uma importancia vital para o Japão —elas são sua linha vital de defesa no sul.

Ora, elas irão constituir uma posição estrategica importante na futura guerra do Pacifico, cortando as comunicações da America com as Filipinas, e servindo de eixo coordenado de defesa maritima e aérea do grande imperio.

Essa a razão porque o Japão vem resistindo á Sociedade das Nações, primeiro retirando-se espalhafatosamente do seu seio e, depois, pondo em cheque a sua competencia recusando-se a receber as sugestões relativas aos armamentos e á independencia do Manchukuo.

Acredita o governo japonês, firmemente, que, diante da tenaz resistencia oposta por ele á Sociedade, ver-se-á ela na contingencia de desistir de seus direitos de jurisdição sobre as ditas ilhas, alienando-lhe, pacificamente, a independencia das mesmas.

Para melhor se garantir de precalços que possam surgir lhe á frente, transformou o Manchukuo em linha vital de defesa na zona Norte, a qual não se vá, no entanto, de constituir uma seria linha de ataque cujo poder se poderá ser conhecido no momento de se desencadear o conflito.

Mas, só o futuro poderá dizer sobre a verdade de tão sombrios prognosticos, sendo conveniente, no entanto, não nos esquecermos que, apesar das reiteradas declarações do governo japonês de que nada é mais destituido de verdade do que as afirmativas categoricas de ser sua intenção anexar as ditas ilhas que eles governam apenas, como o fazem na «Formosa».

Mas, não é menos certo que toda a tentativa que ponha em duvida a legitimidade de seus direitos sobre elas será inevitavelmente considerada como uma declaração de guerra.

D. prof. Luiz Rego, diretor da Escola Normal, recebemos para publicar o seguinte:

Sr. Redator do «O Combate».

Relativamente ao protesto, de outros, de alunos do ginasio, sob a alegação de que foram chamados [illegible] pelo porteiro da Escola Normal, sob a minha responsabilidade, declaro-vos, em abono da verdade, tal não se ter verificado, dai logo eu ter ido aos Estudantes manifestar-lhes meu espanto, pois, no dia em apreço, não houve oportunidade de me dirigir a um ginasiano.

Aconteceu o seguinte: em toda festa da Normal comparecem 2 a 3 lotações, acima das possibilidades da casa, o que traz balburdia. Agora, com as manifestações é conclusiva, por medida disciplinar, foram numerados os convites e distribuidos ao professorado, autoridades e comissões de estudantes, inclusive do Liceu. Dai ficar a porta do estabelecimento um porteiro, para recebimento desses cartões. Em a noite de 20, em frente á Normal, quando da recepção oficial á representação de Caxias, estava essa de uma centena de [illegible]. Ao chegar a embaixada, eles tambem entraram. Neste interim veiu o porteiro a mim, declarando-me não ter podido conter-los e que sómente, da Escola [illegible] que tinham entrado que eu nada mais podia fazer. E o porteiro nenhuma palavra de hostilidade lhes dirigira.

Muito grato lhe fico pela publicação desta e palavras.

Luis Rego

S. Luiz, 31 Agosto de 1934.

A vida moderna impõe novos habitos com os quais o homem nunca sonhou. E ele tem de se adaptar ás condições que se não querem ser esmagado pela onda de progressos e reformas que caracteriza a idade moderna. Porem se adaptar porém, o homem tem de aprender. E então criam-se escolas, as mais curiosas, para ensinar as coisas mais incriveis.

Nos Estados Unidos ha escolas que embasbacam o homem nascido em 1890: a escola de detectives e a escola de tecnica politica. Sim senhores, o americano sabe que a politica é uma coisa seria e que não deve entregar o paiz a um individuo qualquer que não tenha pelo menos uma pequena noção das regras da nova Ciencia.

Na Europa, a escola mais curiosa que eu conheço é a de espionagem, mantida por Francis Dekton Kisbet Schragmuller, e que tem por fim ensinar aos espiões os processos da «sua arte», uma das mais perigosas e impressionantes profissões que se conhece.

Dentro em pouco, pois, veremos os cartazes de propaganda politica nos Estados Unidos trazerem o seguinte: votem em M. L. Kinley, formado em politica pela Universidade de Yale, com distinção em todas as cadeiras. E na Europa: dase 30.000 dolares de gratificação a quem apanhar o senhor Nashuki, espião diplomado com grau 100 pela Universidade de Espionagem de Viena, com medalha de ouro na Universidade de Espionagem de Berlim, e com pratica nos territorios da Belgica e França... E isso, dentro de pouco tempo.

F. N.

Festividade de S. José de Ribamar

A festividade em honra do Glorioso Patriarca S. José de Ribamar, Padroeiro da Igreja Universal, será realizada no corrente ano, obedecendo o seguinte:

PROGRAMA:

No dia 14 de Setembro começará o Novenario, constando de missas ás 6 1/2 horas e recitação do terço, ladainhas com canticos espirituais e benção do SS. Sacramento, ás 19 horas.

No dia 19 feira 28 de Setembro, serão celebradas missas das 6 ás 7 horas, distribuindo-se a Santa Comunhão a todas as pessoas devidamente preparadas, e ás 9 horas a missa solene será cantada, com o panegirico do Glorioso Orago, por um distinto orador sacro.

A's 16 horas, a imagem do glorioso Santo sairá em procissão percorrendo toda a séde da vila. Ao recolher a procissão será cantada a ladainha de S. José, seguindo-se a benção solene do SS. Sacramento.

Na segunda-feira, 24, serão celebradas missas em intenção aos juizes, mordomos, devotos e todos os fieis que concorreram para o brilhantismo e triunfo da festividade e da Santa Religião Catolica. A' noite, os mesmos atos dos dias anteriores.

A decoração da Ermida será feita, esplendidamente, ostentando feerica iluminação.

Os festejos [illegible] começarão na quinta-feira, 20 de Setembro, e se estenderão até segunda-feira, 24, com [illegible] fogos de artificio, bailes, [illegible] horas da [illegible] horas da noite, [illegible] banda de musica, abrilhantando a assistencia com um belo [illegible] de seu repertorio.

No [illegible], 22 de Setembro haverá alvoradas, ás 5 horas, com uma salva de 21 tiros, tocando a banda de musica Pacoteiros peças, repiques, muitas girandolas de foguetes. Ao meio dia serão repetidos esses festejos.

No domingo 23, dia da festa, a musica tocará em praça no coreto, das 7 e 9 horas á tarde, no momento da procissão até ás 22 horas, proporcionando grande prazer aos assistentes durante os festejos com a surpresa, findos os quais terminará com um magnifico fogo de artificio, constante de diversas peças [illegible].

Na segunda-feira, serão repetidos os mesmos festejos do dia anterior.

A praça da Ermida será decorada primorosamente.

A comissão promotora da festividade, confiante na comprovada generosidade do Povo Maranhense e na sua ardente devoção ao Glorioso Patriarca S. José, Padroeiro da Igreja Universal, espera que a sua festividade seja revestida de toda a solenidade, ordem e profundo respeito religioso em todos os atos, assim como pede aos negociantes joias [illegible] de artigos religiosos, joias, medidas e outros objetos, cujo produto é aplicado á homenagem do Glorioso Santo, evitando adquirir esses objetos a mercadores que infestam as praças e [illegible] em seu proveito proprio, desviam os fieis [illegible], prejudicando deste modo a festividade.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua D. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeira andar. Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

A ansia do sobrenatural

SILVEIRA BUENO

(Copyright da U. J. B. para «O Combate»)

O sobrenatural, como todo o inatingivel, paira sobre as nossas cabeças á semelhança de uma tentação a que não podemos resistir. Quando mais profundamente mergulhados parecemos na materia, com os ouvidos obstruidos pelo [illegible] murmurar das necessidades [illegible] da vida, basta a menor palavra de espiritualidade para arrancar-nos ao fragor desta luta, ao torpor dessa decadencia. Surge um Jinarajadasa, aparece um pregador qualquer e os mais vastos salões se aquecem, transbordam as mais amplas igrejas na ansia desse inatingivel sobrenatural. E quanto mais confusa for a doutrina, quanto mais vaga, indeterminada a maneira da pregação, tanto maior o efeito produzido porque já nos acostumamos a ponderar como insoluveis, como incompreensiveis esses problemas do além.

As doutrinas que apresentam fundo atingivel pela razão, que oferecem margem a discussões filosoficas, não nos atraem tanto quanto as outras, cujo aparato é moramente teologico, esfumaçado, por assim dizer, por indecifravel nebulosidade palavrosa. Nisto reside principalmente o sucesso inegavel do teosofista Jinarajadasa, que impressiona pelas vestes, pela origem e sobretudo pela linguagem vaga, misteriosa, hermetica á maioria do [illegible], porém acariciadora, atraente, como tudo o que brilha entre nuvens. Ele sabe velar com frases [illegible] extranhos o pouco de [illegible] que, por vezes, relampeja na sua fala calma e agradavel. Com isto a curiosidade aumenta e o anseio dessa felicidade incompreensivel e os salões se enchem e o prestigio do pregador se altera cada vez mais. Si, porém, quizermos tomar nas mãos as suas frases e examina-las de perto, [illegible] a substancia com [illegible] claros nada ficará de positivo ou de realmente serio.

Nas conferencias do hindu Jinarajadasa sobresái o seu escasso conhecimento das cousas do ocidente, de maneira especial, do cristianismo. E' completa a confusão entre o movimento reformador do seculo XVI [illegible] o papel primordial da Alemanha de Lutero e o catolicismo romano que reafirma todos os seus velhos pontos doutrinarios após o grande Concilio de Trento. Discorrendo em torno de Cristo, Jinarajadasa patenteou, de maneira incrivel, a sua ignorancia em assuntos de judaismo, a mais velha crença asiatica, ou ao menos, a mais antiga religião monoteista e unica dentre todas que nos deu a mais alta e a mais perfeita noção da Divindade.

Dentro da nebulosidade ecletica da teosofia, o missionario hindú não pode, realmente, gostar da teologia judaica onde a pessoa de Deus aparece definida e determinada não só naquilo que deve ser, mas e especialmente naquilo que não deve ser. Deus aí é puro espirito, criador de tudo, mas absolutamente distinto das cousas e dos seres criados. O Deus dos rabinos e o Deus de Abrahão, de Izaac, de Jacob, não é essa entidade amorfa e inteiramente vaga da teosofia hindú, esse Todo, esse Absoluto, essa Força que produziu tudo, mas, não se separou das suas produções que nela deverão integrar-se um dia. Na teologia hebraica não existe a divinisação da creatura, o que redunda em ultima palavra, num inconcebivel panteismo, porque, se tudo é emanação da Substancia Divina e a ela deve regressar, quasi como gotas que voltam a integrar o Oceano donde sairam, então, tudo é Deus, isto é, panteismo puro. Com idéas tão opostas e antagonicas não era possivel esperar do sr. Jinarajadasa outra cousa senão essa que nos deu :—absoluta incompreensão do problema divino na teologia hebraica.

Não devemos deixar-nos levar pela figura e principalmente pela linguagem pouco accessivel do missionario hindú : elas são como dizia esse grande fariseu de Tarso—«bronze que sôa, timbalo que retine»—mas vasias de significação. Perante auditorio mais culto religiosamente falando, com conhecimentos mais profundos, quer do cristianismo, quer do mosaismo, o sr. Jinarajadasa pouco tem que exibir, mormente se não aparecer com os seus trajes indús que constituem a metade dos seus sucessos oratorios. Cumpre, entretanto, reverencia-lo porque ha no seu esforço uma otima intenção : a de melhorar o peior dos animais,—o homem.

Mario Alberto Zamith

Faleceu hoje no «Hotel Avenida» o menino Mario Alberto Zamith, filho do sr. capitão Alberto Zamith, Chefe de Policia.

O seu enterramento realisar-se-á hoje, ás 17 horas saindo o feretro do [illegible] para o cemiterio [illegible].

«O Combate» sentimenta aos seus desolados pais.

Nelson Oliveira

Vindo de Natal, capital do R. G. do Norte, onde servia na agencia do Banco do Brasil, chegou hoje o nosso prezado amigo Nelson Carvalho de Oliveira, que acaba de ser removido para a filial desta Capital.

«O Combate», onde Nelson Oliveira goza de radicadas simpatias e amisade, abraça-o afetuosamente.

A repulsa ao governo em Caxias

Estamos seguramente informados que o dr. Aquiles Cruz, irmão do Pe. Arias Cruz, acaba de recusar o convite que lhe fez o governo para exercer o cargo de Diretor da Escola de Caxias, vago com a renuncia do ilustre clinico maranhense dr. Salvador Barbosa.

Nada obstante tratar-se de um amigo do sr. Magalhães de Almeida como é o sr. Aquiles Cruz, verifica-se que em Caxias a repulsa é geral contra o governo que ora nos infelicita.

O Centro Maranhense pede o afastamento do Interventor Almeida

O sr. Wulfredo Machado, presidente do Centro Maranhense no Rio de Janeiro dirigiu ao dr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

«Em nome do Centro Maranhense, que tenho a subida honra de presidir, tomo a liberdade de dirigir-me a v. ex., solicitando-lhe o imediato afastamento do interventor do Maranhão, que só tem humilhado e deprimido a nossa terra natal. Não tivesse este Centro conhecimento exato dos abusos do poder e das violencias praticadas, á sombra do governo, pelo interventor Martins de Almeida e não viriamos fazer a v. ex. este apelo, porquanto nenhum interesse pessoal ou politico nos determina tal atitude. Nós, maranhenses, estamos certos de que v. ex. não pretende submeter o Maranhão ao cativeiro dos oportunistas, que só se serviram do poder em seu beneficio pessoal, sem o minimo interesse pelo bem publico. Aproximando-se o pleito de outubro e deante das fundas dissensões que o interventor atual provocou, seria uma grande amargura para o povo maranhense a continuidade de semelhante situação, que v. ex., por certo, não deseja se perpetue. Apresento a v. ex. protestos de elevada consideração e respeito».

Embaixada caxiense

Dando cumprimento ao programa preparado pela Escola Normal de S. Luiz, para receber a distinta embaixada caxiense, ora em visita nesta Cidade, vêm os ilustres visitantes recebendo diversas homenagens. Sabado, das 8 1|2 ás 11 1|2, tiveram ensejo de assistir aulas das professoras do Curso de Applicação, Laura Rosa, de trabalhos manuais, Alice Mendes, de canto orpheonico, e da professora Zelia Campos da phycologia do curso normal. Estas aulas despertaram o vivo interesse das visitantes. Das 8 ás 8 1|2 visitaram o campo de agricultura e trabalhos ruraes da Escola, tendo ensejo de verificar as suas diversas culturas, de arroz, de algodão, de cana, de mandioca, de hortaliças, jardim, etc. O prof. Alexandre Viveiros deu-lhes satisfatorias explicações. A's 10 horas, a Cooperativa serviu-lhes apreciada merenda, com productos do campo, como arroz de cuchá e caldo de cana.

Das 3 ás 5 1|2 houve no campo de jogos da Escola animado festival de educação fisica, sendo realizadas interessantes e demoradas provas entre alunos do Jardim, Preliminar, Curso de aplicação, Complementar e Normal.

A's 8 1|2 da noite, nos salões do Casino Maranhense, gentilmente cedido por sua diretoria, houve um animado sarau dansante, que teve um caráter de particular distinção.

Ontem, domingo, das 6 da manhã ás 3 da tarde, teve lugar um entusiasmado pic-nic na praia do Olho d'agua. A comitiva fez-se transportar em automoveis e varios caminhões.

A's 4 da tarde teve logar um animado festival de arte dos alunos do Liceu Maranhense, no Teatro Artur Azevedo.

A' noite, houve a sessão cinematografica no Eden, tendo os srs. socios da Empresa distinguindo a embaixada com camarotes especiais.

Hoje á noite, ás 8 horas, será homenageada pelo Centro Artistico Maranhense.

A distinta embaixada volverá pelo trem horario de amanhã.

A Embaixada Caxiense e as homenagens de hoje

Como estava anunciado realisou-se hoje o banquete oferecido á Embaixada Caxiense.

Ao agape que decorreu na maior cordialidade compareceram, alem das homenageadas, a imprensa e representantes do magisterio e do Interventor Federal.

A' sobremesa ousou da palavra o prof. Luis Rego que saudou as distintas visitantes.

Em seguida discursou a senhorita Delfina Boa Vista agradecendo aquela homenagem.

Por fim, encerrando o agape, usou da palavra o dr. Helvidio Martins.

Santa Casa de Misericordia

Ao tesoureiro desta Instituição foi entregue a importancia de 400$000, arecadação dos srs. associados da Associação Auxiliadora da Santa Casa, relativa ao mês de Agosto p. p. E' de louvar a atitude destas abnegadas senhoras, que tem sabido corresponder ao apêlo daquela util instituição, indo ao encontro dos necessitados.

Vocação errada

Conheci um menino que, a todo e qualquer brinquedo, preferia estar sempre a soprar numa taboca de mamoeiro, cheia de furos, á guisa de flauta.

O certo é que o garoto arrancava da taboca variações de sons de tal modo que faziam crêr na sua vocação para flautista. E esta criança tomou vulto depois que o pai satisfazendo a insistentes pedidos seus, lhe comprara, num bazar de brinquedos uma flauta de folha de Flandes, com a qual era de admirar a facilidade com que o pequeno executava trechos de valsas, sambas, choros, etc., que em pouco tempo ganhou fama entre os seus companheiros e adeptos de identica inclinação artistica. Era o melhor executor da taboca de mamoeiro e da flauta de folha.

Andava o garoto pelos 12 anos, quando seus pais resolveram mandar-lhe ensinar a tocar flauta de *verdade*.

Era opinião, não só de seus parentes senão tambem de todos os conhecidos que lhe tinham visto e ouvido tocar na flauta de folha, que o pequeno viria a ser um grande maestro!

Um Patapio Silva, na flauta !

Um Castro Gomes, na batuta !

E o pequeno iniciou os seus estudos.

Nos primeiros trez mezes, o garoto fez tal progresso nas suas lições de flauta, que todos consideraram logo confirmado aquele prognostico.

Passa-se o quarto mez, o quinto... o sexto... Decepção ! O pequeno estaciona, não consegue ir adiante. Esgota-se lhe a fibra artistica!

Os pais teimam, insistem. Continuam a manter o pequeno na aula de flauta.

Passa-se um ano e pico—e nada !

Nem um chôro vagabundo sai da flauta do sonhado maestro; nem um ligeiro sinal de que um dia viria a tocar flauta *de verdade* !

Tremenda desilusão !

Eu tambem fui na cabeça, porque cri na vocação do garoto !

...

Essa historia se assemelha, em todas as suas fases, á do nosso Interventor, que, antes de vir para o Maranhão, esteve e era auxiliar de imediata confiança do governo do Piauí, onde, conforme muitos, mostrava ter vocação para a coisa (fase que se adapta á da taboca de mamoeiro do garoto). Depois ocupou interinamente a Interventoria daquele Estado, dando ainda a alguns mais fortes esperanças (fase adaptavel á da flauta de folha, do garoto).

Nomeado Interventor do Maranhão, aqui chegou parecendo encouraçado da melhor intenção possivel, já declarando em publico e raso que vinha governar com os aplausos de todos, equidistante dos partidos, já asseverando em discursos que no momento em que lhe faltasse o apoio dos maranhenses, se exoneraria do cargo (fase semelhante á das primeiras lições de flauta do garoto).

...

Mas os dias se passaram, e com eles se foram as esperanças... O sr. Martins de Almeida enveredou pelo mau caminho de uma politicagem estreita e demolidora; surgiram as violencias, as ilegalidades, a desorganisação administrativa, os gastos superfluos, os inqueritos interminaveis, as diarias, etc. etc., e, por fim, ás claras, o desejo incontido de se perpetuarem ele e os aventureiros que o insensam, nas posições do Estado, (periodo que se aplica ao do estacionamento e da absoluta negação do garoto nos seus estudos de flauta).

Por isso, o Maranhão em peso, altiva e decididamente, se insurgiu contra a «musica» do sr. Martins de Almeida, que quer permanecer na [illegible].

UBIRAJARA